



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

**ESTRATÉGIAS DA COMUNIDADE DO VINHAIS VELHO DIANTE DAS MUDANÇAS
PROVOCADAS PELA IMPLANTAÇÃO DA VIA EXPRESSA.**

Aérica Souza Malheiros

aericamalheiros@gmail.com

Universidade Estadual do Maranhão

Brasil



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

RESUMO

A presente pesquisa foi desenvolvida em bolsa de iniciação científica no período de 2015 à 2016, por meio da Universidade Estadual do Maranhão financiado pela FAPEMA- Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão. O presente trabalho tem como objetivo levantar junto à Comunidade do Vinhais Velho informações sobre as mudanças que ocorreram após a construção da Via Expressa, visualizando as implicações provocadas no cotidiano da comunidade e identificar as estratégias utilizadas pela comunidade para o enfrentamento das mudanças que ocorreram na comunidade após a construção da Via Expressa, planejamento que conduziu fatores negativos para o estrutura local. Como metodologia realizou-se trabalho de campo através de entrevista semiestruturada com os moradores, análise da perspectiva dos órgãos públicos responsáveis pelo empreendimento e dos moradores do vinhais velho. A pesquisa refletiu o conflito socioambiental e socioespacial nas cidades, particularmente a situação da cidade de São Luís, seguindo a reflexão de uma nova forma de viver o ambiente urbano que se constrói, por meio de rivalidades entre agentes e suas propostas incluindo o planejamento estabelecido pelos órgãos públicos. Na medida em que a cidade cresce, a valorização e apropriação do espaço urbano se intensificam, dessa forma, instituem-se medidas que restringe o espaço e exclui pessoas de classes menos privilegiadas que são obrigadas a residir em lugares com menos condições e serviços. Esse processo produz a violência urbana (Lima, 2008). Considerando as diferentes formas com que a sociedade se reproduz no espaço, o objetivo da pesquisa é visualizar os conflitos socioespaciais, e de certa forma, identificar a origem desses pontos na reprodução da cidade, desse modo, a partir desses aspectos relatar a observação da comunidade e refletir as questões sociais e a situação em que se insere na dinâmica urbana. Assim, a mobilização e as estratégias da comunidade do bairro Vinhais Velho diante dos impactos socioambientais devido ao planejamento da via expressa, manifesta o contexto de vulnerabilidade social na qual está inserida. Um tipo de planejamento urbano voltado para os interesses do mercado intensifica a reestruturação do espaço e demonstra como essas políticas urbanas é prejudicial a certas áreas, ou espaços distantes do “centro”, afeta principalmente formas de reprodução do espaço urbano que não se enquadram nos projetos do poder público, como é o caso da Comunidade Vinhais. Velho.

Palavras-Chave: Conflitos Socioespaciais; Cidade; Meio Ambiente.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

ABSTRACT

The present research was developed in a scholarship of scientific initiation in the period from 2015 to 2016, through the State University of Maranhão, funded by FAPEMA - Foundation for Research and Scientific and Technological Development of Maranhão. The present work aims to raise with the Vinhais Velho Community information about the changes that occurred after the construction of the Expressway, visualizing the implications of the daily life of the community and identifying the strategies used by the community to cope with the changes that occurred in the community after the construction of Via Expressa, planning that led to negative factors for the local structure. As a methodology, fieldwork was carried out through a semi-structured interview with the residents, analysis of the perspective of the public agencies responsible for the project and of the residents of the old vineyard. The research reflected the socioenvironmental and socio-spatial conflict in the cities, particularly the situation of the city of São Luís, following the reflection of a new way of living the urban environment that is constructed, through rivalries between agents and their proposals including the planning established by the public agencies. As the city grows, the valorization and appropriation of the urban space intensifies, thus establishing measures that restrict space and exclude people from less privileged classes who are forced to reside in places with fewer conditions and services. This process produces urban violence (Lima, 2008). Considering the different ways in which society reproduces in space, the objective of the research is to visualize the socio-spatial conflicts, and to some extent to identify the origin of these points in the reproduction of the city, thus, from these aspects report the observation of the community and reflect the social issues and the situation in which it is inserted in the urban dynamics. Thus, the mobilization and the strategies of the Vinhais Velho neighborhood community due to the socio-environmental impacts due to the expressway's planning, manifest the context of social vulnerability in which it is inserted. A type of urban planning aimed at the interests of the market intensifies the restructuring of space and demonstrates how these urban policies are detrimental to certain areas, or spaces far from the "center", affects mainly forms of reproduction of urban space that do not fit into the projects of public power, as is the case of the Vinhais Velho Community.

Keywords: Socio-spatial conflicts; City; Environment.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

I. Introducción

A seguinte pesquisa decorre da participação como bolsista de iniciação científica no período de 2014 a 2015, no grupo de pesquisa Cidade Território e Meio Ambiente – CITEMA do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Maranhão, Foi por meio da Iniciação Científica e depois através da pesquisa para monografia de conclusão do curso de Ciências Sociais que pude perceber com o auxílio das categorias e conceitos da Sociologia Ambiental e conhecimentos científicos interdisciplinares, que os conflitos socioambientais ocorrem tanto em áreas urbanas, quanto em pequenas áreas rurais.

A Comunidade do Vinhais Velho, é um bairro da cidade de São Luís, localizada na região nordeste do Brasil, no estado do Maranhão, apresenta características rurais, pois fica situado numa área de extenso manguezal onde as famílias podiam pescar e produzir pequenos plantios em seus quintais, além de sua proximidade ao Sítio Arqueológico Santa Eulália, outro espaço físico com uma grande cobertura vegetal e manguezais, o que favorecia a comunidade do Vinhais Velho, um modo de vida que semelhante a vida rural. As famílias que ali residem afirmam que tudo era muito tranquilo, sossegado, onde todos se conheciam, se ajudavam.

Para entender essas configurações na cidade de São Luís, analiso a partir de objetivos específicos em verificar o planejamento da Via Expressa e os impactos sobre uma região que habita consigo aspectos tradicionais, por ser uma comunidade de aproximadamente 400 anos, por meio disso, problematizar os impactos socioambientais e socioespaciais decorrentes da construção da extensa avenida na região, refletindo aspectos negativos e positivos presentes na concretização desse empreendimento.

A avenida intitulada Joãozinho Trinta foi construída no ano de 2012, pensada para diminuir o intenso fluxo para a cidade de São Luís, ou seja, uma via expressa – via de tráfego rápido. No entanto, a construção da avenida prejudica a Comunidade do Vinhais Velho que foi cortada ao meio, gerando conflitos e prejuízos para os residentes. Para a implantação do empreendimento parte das famílias tiveram que ser deslocadas para regiões distantes, por ordem do Poder Público. Além da



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

mudança completa na forma de organização e modo de viver “rural” da Comunidade, houve uma brusca divisão das próprias famílias, onde algumas foram relocadas, e outras separadas pela via expressa, que sequer teve alguma passarela para favorecer a ultrapassagem em segurança dos moradores. A partir disso, houve grandes impactos ao meio ambiente, já que foram feitos aterramentos das áreas de mangues e a construção de várias pontes, interrompendo o ciclo natural das marés o que ocasionou a morte das espécies que viviam naquele sistema natural.

A cidade é um círculo entre mediação e comportamentos críticos de grupos que estruturam e modelam o espaço, a partir de seus interesses, grupos dominantes concentram a autoridade em outros grupos individuais que moldam a estrutura do espaço. Segundo Lefebvre, a cidade se divide em grupos que estruturam a urbanização, entre ordem distante, sendo grandes instituições e ordem próximas, presente nas relações sociais que se reestruturam a partir de planejamentos urbanos favorecendo os grupos dominantes (Lefebvre, 1991).

Sobre a discursão do Planejamento da Via Expressa, a antiga administração do Governo Estadual projetou o desenvolvimento de um Plano de Trabalho, para a implantação da avenida, com ênfase em melhorias para as vias urbanas da região metropolitana de São Luís, porém não considerou uma Comunidade de aproximadamente 400 anos que atualmente sofre com os impactos que a implantação da Via expressa desenvolveu na apropriação da região.

A partir disso, a pesquisa teve o intuito de identificar medidas e procedimentos de um modelo de urbanização planejada pelo Governo do Estado do Maranhão. Como ponto de partida, analisar a situação dos residentes da Comunidade Vinhais Velho analisando os impactos socioambientais, na medida em que degradou o Meio Ambiente e impactos socioespaciais e em que configurou modificações espaciais na região. Isto produzindo na comunidade conflitos entre agentes institucionais e moradores em luta pelo direito a Cidade. Considerando as estratégias que a Comunidade desempenhou em defesa de seu espaço, analisando a reprodução das relações sociais diante dos impactos e conflitos.

Diante disso, o crescimento da cidade de São Luís reproduz um modelo de urbanização acelerada, conduzindo conflitos socioambientais visto que a cidade reflete novas formas de configurações em decorrência de planejamentos governamentais, uma vez que modifica vivências,



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

relações sociais dentro da dinâmica urbana e rural, em toda a Região Metropolitana da Cidade de São Luís, que respectivamente constrói uma rivalidade entre agentes e serviços sobre a produção do espaço. Tendo em vista que, a cidade cresce e se expande, valorizando e se apropriando do espaço, delimitando medidas que restringem o espaço e exclui pessoas de classes inferiores a residir em determinados locais em prol da urbanização dos centros e da lógica da produção (Lima, 2008).

II. Marco teórico/marco conceptual

A reflexão sobre a relação urbano/rural e as dicotomias conceituais estão presentes em vários estudos. Dentre eles a reflexão de Lima(2008) questiona a validade desses conceitos sobre experiências empíricas que configuram híbridas, onde aparecem situações que podem ser consideradas rurais e urbanas convivendo e se auto construindo como se fossem uma. Desse ponto de vista mostra que pode haver a existência do “rural” no espaço urbano principalmente levando em consideração a diversidade da urbanização brasileira. Portanto, é importante olhar com cuidado as especificidades das cidades brasileiras, principalmente nas franjas urbanas e inclusive em determinados espaços urbano é imbricado por “ruralidades”. Tais espaços rurais podem ser reconhecidos pela forma de uso dos recursos naturais, formas de apropriação do espaço, formas de sociabilidades entre os membros dessas comunidades. (Lima, 2008)

O espaço físico entendido como construção social reflete a produção de todas as dimensões que administram o espaço social, observa-se assim os intensos problemas de natureza espacial unificando campos de análise urbano/rural para refletir as diferentes produções existentes o que inclui também a dimensão ambiental tornando um pensamento social objetivo. Essa abordagem coloca ênfase nas relações sócioespaciais que transformam e configuram novas espacialidades, sejam urbanas, rurais ou híbridas e leva em conta o papel ativo dos sujeitos e comunidades envolvidos. (Gottdiener, 1997)

A necessidade humana sempre modifica a natureza configurando novos aspectos dentre estes, características urbanas, intensifica técnicas que reproduzem a materialidade artificial. A partir do avanço do sistema capitalista, o ser humano esteve apto a distribuir o espaço, por meio de técnicas



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

que distribuem cada aspecto da sociedade, técnicas agrícolas, industriais, comerciais que são de certa forma administradas por grupos. A materialidade artificial caracteriza-se por intermédio das técnicas da produção, do transporte, da comunicação, do dinheiro, do controle, da política e, também, técnicas da sociabilidade e da subjetividade. As técnicas entendidas por Milton Santos(2006) como um fenômeno histórico. Por isso, é possível identificar o momento de sua origem, sendo também possível à escala de um país, ao considerarmos o território nacional como um conjunto de lugares diversos.

A modificação do espaço caracteriza o lugar e sua linha histórica, ou seja, novas estruturas são atribuídas ao conceito de lugar e desse modo o espaço se redefini. Segundo Santos é possível identificar o lugar, por meio da estrutura de técnicas que interagem e moldam o espaço. (Santos, 2006) Apesar de espaços apresentarem uma densidade técnica, que conforme os autores acima mencionados, é característica fundamental das cidades, é possível empiricamente observar que em tais espaços a existências de configurações rurais se leva em conta os modos de vida e relação com a natureza. Essa configuração pode ser de complementariedade ou conflitiva, tanto na forma de disputas pelo meio ambiente ou pelo território.

A partir disso, Lefebvre (2001) identifica o conceito de urbanização, se enquadra nas cidades como técnicas, em resposta as crises espaciais, ou seja, concentra a novos aspectos que especificam a ordenação espacial urbana, necessidade do urbanismo planejar em favor de uma nova realidade que surge e acarreta mudanças que estão enraizadas na espera econômica da cidade. (Lefebvre, 1991)

Segundo Lima a sobreposição de usos e de percepções contrárias dos diferentes sujeitos em um mesmo território, estabelece tensões sobre o espaço e configura os conflitos socioambientais. Pela reflexão da autora, conflitos socioambientais são resultados de uma disputa intensa envolvendo diferentes agentes pela ocupação e uso de determinados espaços e recursos, que se encontram protegidos pelo Poder Público, onde cada qual tem uma percepção sobre o espaço na qual está sendo disputado (Lima, 2008).

A partir da reflexão de Acselrad (2004, p.26) “os conflitos ambientais são, portanto, aqueles envolvendo grupos sociais com modos diferenciados de apropriação, uso e significação do



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

território", em princípio quando pelo menos um dos grupos tem a apropriação do espaço territorial causando e desenvolvendo ameaças e implicando em impactos ambientais transmitidos ao solo, água, ar os sistemas vivos, isto resultado de atividades e práticas de grupos que depreciam o território (Acselrad, 2004).

A complexidade das organizações atuais apresenta uma lógica identificada por Sassen(2016) como lógica de expulsão, em decorrência de diversos processos distintos e conflitos ambientais, caracterizado pelo crescimento populacional, crescimento de empresas especulativas, produz lugares expulsos das ordens sociais e econômicas centrais de nosso tempo para alguns refletido como desenvolvimento positivo, mas esses processos produzem condições brutais. Pela análise da autora o conceito de expulsões reproduz a ideia do conceito de desigualdade crescente como forma de entender as patologias do capitalismo global. (Sassen, 2016)



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

III. Metodología

A Pesquisa tem como finalidade refletir sobre o que mudou e o que permanece nas dimensões socioambientais e socioespaciais na Comunidade do Vinhais Velho, após a implantação da Via Expressa. O procedimento de análise sociológica da seguinte problemática consiste no exame do objeto a ser estudo, através do método dialético. Os procedimentos metodológicos necessários consistem nas etapas: levantamento bibliográfico acerca do tema proposto pela pesquisa, sistematização e leitura do referencial teórico/metodológico; trabalho de campo através da observação in loco da rotina da Comunidade; entrevistas semiestruturadas e conversas informais com os moradores da Comunidade do Vinhais Velho. Coleta de informações em fontes secundárias e também nos sites das Instituições do Poder Público de São Luís. Por meio disso, levantar mapas e projetos previstos e marcos legais, relativos de refletir os agentes envolvidos no processo referido.

A partir disso, analisando como recorte empírico o estudo das estratégias dos moradores do Vinhais Velho sobre diante do processo de implementação da avenida, isto em defesa de modelos de cidade mais urbanizada. As abordagens dos sujeitos e suas defesas, considerando a função social da cidade, a modificação do espaço urbano e a perspectiva de urbanização defendidos por tais sujeitos, os conflitos de interesses em relação a distintas reflexões sobre a produção da cidade. Outro ponto de vista observado é a cidade como espaço democrático, que envolve um debate político compreendendo a função da propriedade e as diferentes abordagens presentes entorno da cidade que esses agentes e sujeitos lutam.

Desse ponto de vista, tem-se como contribuir com uma análise da situação a partir dos sujeitos envolvidos e das mudanças que ocorreram nos modos de vida da comunidade e das famílias e do meio ambiente. Além dessa contribuição, a perspectiva socioambiental e urbana/rural, possibilita problematizar essas dicotomias e aprofundar melhor as reflexões no âmbito das ciências sociais. Diante dos objetivos a pesquisa concentra-se em dimensão quantitativa e qualitativa com a necessidade de obedecer momentos distintos da pesquisa no intuito de refletir os resultados e análises obtidos sobre a pesquisa.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

IV. Análisis y discusión de datos

A Via Expressa, também batizada como avenida Joãozinho Trinta tem em torno de 9km de avenida e cinco pontes e dois viadutos um investimento cerca de 125 milhões. Para a implementação da extensa avenida foi necessário a retirada de 18 casas. O planejamento da Via Expressa na Comunidade Vinhais Velho, segundo a Secretaria de Infraestrutura do Governo Estado do Maranhão - SINFRA, sujeita a problemas e conflitos, devido a necessidade de mudanças dentro da dinâmica da cidade de São Luís e para que isso ocorre em contrapartida que causa desestrutura na sociabilidade da cidade e impactos, mas a SINFRA aponta os benefícios urbanos, como por exemplo, ligar a região metropolitana de São Luís em outros trechos, retirando os engarrafamentos de outras avenidas como a Jerônimo de Albuquerque, ressalta os 400 anos da cidade de São Luís e a necessidade do projeto para o morador de São Luís como presente para uma melhor fluidez no trânsito da cidade. No entanto, a SINFRA depois da implantação da avenida admitiu que a implantação do projeto não apresentou melhoras satisfatórias à região metropolitana e que estão averiguando o local e planejando novas implantações de avenidas estratégicas para mudanças viáveis no quesito da urbanização da cidade de São Luís.

Em decorrência da extensa estrutura da avenida e com a retirada de 18 casas, isto levou a manifestações durante um período dentro da Comunidade para barrar a construção da avenida, porém as manifestações não ocorreram com êxito, em meio ao receio e insatisfações, foi lembrando nas manifestações os remanescentes os primeiros moradores e descendentes indígenas. Seu Talma, morador na qual sua casa é localizada em frente à avenida, relatou insatisfeito, que os retirados eram de sua família e amigos, a desagrado pela expropriação de um espaço, que antes era habitado por memórias de amigos, retirados perdem a valorização em meio ao modelo de urbanização.

Atualmente com a implantação da avenida a Comunidade do Vinhais Velho, segue uma reestrutura, devido a modificações radicais que sofreram na dinâmica espacial. Não somente a comunidade, mas outros bairros sofreram incômodo devido a avenida causando à expansão de poluição sonora, violência, impactos ambientais e insegurança. Alguns moradores afirmam que o



XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

estabelecimento da Via Expressa não favoreceu a comunidade, apenas deixou os residentes isolados principalmente àqueles que moram muito próximo à avenida.

Figura 1: Via Expressa



Foto: Grupo de pesquisa: Cidade, Território e Meio Ambiente- CITEMA, 13 de outubro de 2015.

Para a seguinte discussão houve visitas há alguns moradores do Vinhais Velho sobre as implicações da avenida, isto depois das modificações que a avenida implicou. Em uma conversa informal com o morador Hélio, admitiu a ocorrência de novas ocupações irregulares, próximo à comunidade que acarretou violência, ocorrência de assaltos e homicídios no local, a avenida por ser extensa e vazia durante o período da noite é insegura e perigosa. Em consequência de ocupações irregulares, como a denominada Parque Vitória entre outras, além do que o difícil deslocamento dos moradores para o acesso ao transporte público, ele relatou a falta de infraestrutura da avenida e até mesmo o desrespeito com os moradores para atravessar o outro lado, já que a comunidade foi cortada ao meio devido à implantação, relata que no período das manifestações contra a Via Expressa apenas prejudicou uma comunidade pacata que atualmente caracteriza índices de violência urbana e poluição sonora, antes do transtorno vivido pela comunidade, o local vivia em completa harmonia, nas palavras dele “interior dentro de São Luís”, ou seja, uma comunidade pacata que vivia sem o transtorno da cidade. A casa dele não foi atingida, mas segundo ele com a falta de barragens e de planejamentos no local pelo poder público ele teve que organizar a casa e tirar do seu próprio custo, como mostra a figura 1. Outra característica apontada foi o desmatamento dos quintais que segundo S. Hélio a comunidade obtinha plantações de 100 pés de caju, assim como outras plantações que foram desmatadas devido à avenida.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Foi possível também conversar com o seu Oligário com 79 anos no período das manifestações e resistências, seu Olegário era o presidente da associação de moradores e líder das manifestações. Nasceu e viveu na região, relata como foi o transtorno das reivindicações e a principal intenção dos retirados, morador que viveu na comunidade há muito tempo e ficou conhecido por ser descendentes de índios Tupinambás, assim como outros de seus familiares. Na comunidade vivia da pesca, mas também trabalhou com terceiros em outros locais. Como líder da Associação dos Moradores passou 2 anos reivindicando a retirada do projeto da avenida, devido as consequências que causaria e que se concluíram, impactos ao Sítio Santa Eulália, aos manguezais. Reunia com autoridades e grupos voluntários a causa da comunidade. Solicitou ao ministério público indenização aos moradores afetados, reivindicando transtornos que viveram no período da construção da avenida, assim como ele e seus familiares. No entanto, o poder público cederia um valor baixo para cada morador retirado

A família de seu Olegário boa parte ainda vive na comunidade outros preferiam se mudar para bairros próximos como Turú, Parque Vitória dentre outros. Ironiza a atitude do poder público, ou seja, a atuação do IBAMA não permitindo aos moradores desmantarem áreas próximas a comunidade no intuito de manter plantações, mas permitem a saída dos moradores de suas casas em nome de um empreendimento, como mostra a figura 2, atingindo os mangues levando a impactos ambientais agravantes. Em relação ao antes e depois da Via Expressa, acredita que a mudança na comunidade apesar de todos os transtornos vê as consequências favoráveis do planejamento como um suporte ao acesso a outros bairros para sua vida assim como a de seus filhos, mas também acredita na necessidade de melhorias na mobilidade urbana para a harmonia de todos. Em se tratando das mobilizações no período da construção da avenida e o início da associação de moradores, hoje acredita que está parado depois que mudou a liderança, mas com a idade prefere se ausentar de tais eventos e reuniões.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Figura 2: Implantação de novos empreendimentos na região.



Foto: Grupo de pesquisa: Cidade, Território e Meio Ambiente- CITEMA, abril de 2015

Na comunidade Vinhais Venho, a partir da observação em campo, foi analisada mudanças na rotina dos moradores a partir da configuração da Via Expressa. A demarcação do espaço redireciona dimensões e dinâmicas urbanas com a apropriação do setor privado como shoppings, condomínios empresárias e empreendimentos imobiliários, por meio dessa transformação espacial, novas relações produtivas se apresentam na concepção econômica.

Os moradores da Comunidade do Vinhais Velho reivindicaram por muito tempo estrutura necessária para Via Expressa, em consequência há um aumento de acidentes, alta velocidade de veículos e o desrespeito a presença dos pedestres, muito menos dos ciclistas e não há sinalização. O senhor Gilberto, atual presidente da Associação de Moradores do Vinhais Velho relata os transtornos vividos pela comunidade no período da implantação da Via Expressa, atualmente os mesmos atos podem repetir-se com a especulação imobiliária do Sítio Arqueológico Santa Eulália.

No dia 21 de novembro do ano de 2015 o Movimento em Defesa Ilha, movimento que discute a atuação do Poder Público sobre a Região Metropolitana da Cidade de São Luís, esteve presente na comunidade do Vinhais Velho no intuito de analisar a revisão do Plano diretor e a Lei de Zoneamento da Ilha com a presença de grupos de pesquisa acadêmicos, professores, jornalistas, advogados interessados em pautas estratégias necessárias que impeçam novamente crescimento de impactos na cidade e a elaboração de projetos que visem uma cidade sustentável e democrática.



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

Com isso, o grupo realiza visitas em diferentes comunidades no intuito de ouvir as perspectivas de cada localidade da cidade sobre a atuação dos governantes discutindo planejamentos que abusam da cidade e do Meio Ambiente. A prefeitura de São Luís compreende planejamentos futuros que não cumprem com a legislação em prol de outros beneficiamentos, intenção de aumentar a zona industrial invadindo o rural e expandindo o urbano.

A construção em meio à vulnerabilidade dos atores e atrizes afetados no bairro e no entorno repercutir outros processos que levam a violência e a exploração, ocasionando a migração de grandes partes de indivíduos para zonas periféricas. Dessa forma acarreta um conjunto de fatores em estágios a partir do fluxo intenso da urbanização desenfreada, agravado por meio de interesses específicos de agentes dominantes da produção da cidade.

Diante das escavações e de todo o processo que ocorreu foram observados na região, entre a Comunidade do Vinhais Velho e o Sitio Arqueológico Santa Eulália vestígios dos primeiros habitantes da região, em desempenho do Instituto do Patrimônio Histórico- IPHAN, configurou uma pesquisa com demanda de arqueólogos, antropólogos. Foram identificados os Povos Sambaquieiros, Agricultores e Tupinambás que viveram na região. Cerca de 2.600 anos grupos formavam a região, cultivando a região nativa.

Figura 4: Exposição Vinhais Velho: arqueologia, história e memória.



Foto: Aérica Souza Malheiros, 2015

Por meio desse planejamento e conseqüentemente no encontro de um viés histórico da comunidade foi pensado abrir ao público para observação dos registros encontrados em exposição, como local estratégico ao lado da igreja, ponto de entrada da comunidade. A exposição arqueológica



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

é denominada “Vinhais Velho: arqueologia, história e memória”, como mostra a figura 4. O projeto foi desempenho do Governo Estadual do Maranhão, em parceria com a Secretaria de Estado de Infraestrutura -SINFRA, no período de dezembro de 2014 “Memorial do Sitio Arqueológico do Vinhais Velho”. Diante da exposição, usada para comprar os residentes, observa-se como Igreja São João Batista, faz parte da identidade sendo utilizada como ato de resistência e identidade, na qual os mesmos se autodenominam “filhos do Vinhais Velho”.

V. Conclusiones

A cidade está envolvida em uma intensa problemática urbana, isto pressupõe configurar modelos que ressaltem a venda de espaços, para melhores usos no contexto do processo de urbanização, essas propostas especulativas ocasionam o aumento no índice de conflitos em decorrência de desigualdades presentes no espaço urbano. A atuação dos agentes envolvidos é responsável pelos desafios presentes e o futuro da cidade, a análise de disputas territoriais no âmbito da Revisão do Plano Diretor de São Luís, a prática da gestão urbana e democrática para a construção da cidade.

Essa produção de cidade-modelo Sánchez, analisa como esses modelos em meio a proposta midiáticas para a reprodução das cidades, caracteriza a mundialização de aspectos urbanos as estratégias utilizadas conduz ao interesse da venda da cidade, a partir, de uma imagem construída e divulgada como produto futuro, desse modo pretende-se implantar, finaliza-se com o discurso do bem-comum para todos, mas esse produto favorece o mercado especulativo que ganha força mundialmente no setor econômico. Este mesmo aspecto, promove consequências na reprodução desse espaço, como espaço mercadológico, desta forma concentra fatores negativos para segmentos excluídos em meio a esse processo de modificação, como aumentando de desigualdades no solo urbano, a segregação socioespacial, intensos conflitos urbanos e socioambientais. (Sánchez, 2009)

Para que tenha uma reprodução de cidade justa é necessário refletir estratégias para pensar a cidade de um ponto de vista que solucione aspectos negativos e análise a problemática urbana, pensando nisso, agentes atuam em defesa da democratização dos planejamentos urbanos e apreendendo discursos que refletem e analisam esse espaço que seja diferente do pensamento único



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

urbano imposto pelo mercado imobiliário e defendido por outros agentes que atuam em defesa de outros modelos para a cidade.

Os impactos que a Via Expressa ocasionou na Comunidade do Vinhais Velho, desestabilizando os moradores e pessoas próximas conduziram mobilizações contra a implantação da avenida, a presente discursão possibilitou a análise de organizações contra o planejamento, estando em luta pela identidade do espaço, enquanto sociedade. A partir disso, foi necessário considerar outros pontos de vista para o devido diálogo em diferentes abordagens, analisando como planejamento urbano, aborda melhorias ao espaço urbano mas em seu exercício, proporcionou conflitos socioambientais e espaciais na atuação da realidade urbana. Em atrito com essas diferentes abordagens do Poder Público que originam impactos de diferentes proporções na cidade.

A partir da referência bibliográfica da Comunidade Vinhais Velho, mostra o espaço e as diferentes identidades que já habitaram a região. Com as seguintes características como o nome e das apropriações espaciais na região enquanto local, que inicialmente foi explorado de diferentes formas se reconstrói e modifica as relações sociais. Atualmente, esse quadro não é diferente dos outros, tratando da observação já mencionada, a região, enquanto “lugar” configura a modificação espacial, em favor da urbanização, gerando novos conflitos nas relações sociais.

A expansão da Região Metropolitana de São Luís atinge parâmetros na perspectiva de diferentes mudanças na questão urbana. Pela análise em campo da pesquisa, como os planejamentos com a iniciativa do Poder Público ocasiona um desenvolvimento desordenamento, pois os espaços não são devidamente observados, enquanto configuração espacial e ambiental e muito menos espaços de relações sociais.

A cidade se expande rapidamente preenchendo no espaço aglomerações urbanas, ocasionando conflitos entre classes, grandes empreendimentos são construídos nas proximidades da região da Comunidade, conduzindo a exploração do espaço pelo mercado especulativo, impactando outros locais próximos, sendo importante perceber fatores conflitantes na região e apurar os aspectos da apropriação espacial na concentração do âmbito do desenvolvimentismo aos aspectos urbanos.

Com o acompanhamento do processo de expansão urbana da região, a partir da implantação da Via Expressa, a Comunidade do Vinhais Velho, como “lugar” reconstrói-se dentro da dinâmica



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

do espaço, na qual apresenta outras realidades, para seguir um modelo de cidade urbanizada, esse mesmo modelo exclui outros segmentos da sociedade. Essa problemática urbana configura conflitos que decorrem da apropriação do Poder Público ao espaço para o atendimento da urbanização, em favor de um sistema econômico especulativo e seletivo na cidade de São Luís.

VI. Bibliografía

- Acsehrad, H. (2004). *As práticas espaciais e o campo dos conflitos ambientais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Fundação Heinrich Boll.
- Gottdiener, M. (1997). *A produção social do espaço urbano*. São Paulo: Universidade de São Paulo.
- Lefebvre, H. (1991). *O direito à cidade*. São Paulo: Centauro.
- Lima, R. M. (2008). *Conflitos Sócio-ambientais urbanos: O lugar como categoria de análise da produção de Curitiba - Jardim Icarai*. São Luís: UEMA.
- Lima, R. M. (2008). *O rural no urbano: uma análise do processo de produção do espaço urbano de Imperatriz-MA*. São Luís: Ética.
- Sánchez, F. (2009). A (in)sustentabilidade das cidades vitrine. Em H. Acsehrad, *A duração das cidades: Sustentabilidade e risco nas políticas públicas* (pp. 171-192). Rio de Janeiro: lamparina.
- Santos, M. (2006). *A natureza do espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*. São Paulo: Universidade de São Paulo.
- Sassen, S. (2016). *Expulsões: Brutalidade e complexidade na economia global*. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra.